

Alimento, Nutrição e Saúde 3

Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)



Alimento, Nutrição e Saúde 3

Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Givanildo de Oliveira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A411 Alimento, nutrição e saúde 3 / Organizador Givanildo de Oliveira Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-651-5

DOI 10.22533/at.ed.515200312

1. Alimentação sadia. 2. Saúde. 3. Nutrição. I. Santos, Givanildo de Oliveira (Organizador). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O presente livro “Alimento, Nutrição e Saúde 3” está composta por 19 capítulos com vasta abordagens temáticas. Durante o desenvolvimento dos capítulos desta obra, foram abordados assuntos interdisciplinar, na modalidade de artigos científicos, pesquisas e revisões de literatura capazes de corroborar com o desenvolvimento científico e acadêmico.

O objetivo central desta obra foi descrever as principais pesquisas realizadas em diferentes regiões e instituições de ensino no Brasil, dentre estas, cita-se: o perfil alimentar de usuários em unidades de saúde, alimentação funcional, vitamina D no desenvolvimento de crianças, comportamento alimentar, avaliação da composição corporal em praticantes de treinamento resistido, o aleitamento materno e hábitos alimentares em crianças de 6 meses a 2 anos. São conteúdos atualizados, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, profissional e tecnológico.

A procura por exercícios físicos e alimentos que contribuem para o bem-estar e prevenção de patologias do indivíduo aumentou-se nos últimos anos. Desse modo, a tecnologia de alimentos deve acompanhar a área da nutrição com o objetivo de desenvolver novos produtos que atendam a este público. No entanto, é preocupante o grande número de pessoas que buscam realizar exercícios físicos e “dietas” sem o devido acompanhamento profissional, colocando em risco a sua saúde.

O livro “Alimento, Nutrição e Saúde 3” descreve trabalhos científicos atualizados e interdisciplinar em alimentos, nutrição e saúde. Resultados de pesquisas com objetivo de oferecer melhores orientações nutricionais e exercícios físicos, que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida, obtendo uma alimentação saudável e prevenindo de possíveis patologias.

Desejo a todos (as) uma boa leitura.

Givanildo de Oliveira Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERFIL ALIMENTAR DE USUÁRIOS COM E SEM DIABETES MELLITUS DAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP

Geisla dos Santos Selenguini Peracini
Paula Parisi Hodniki
Jamyle Marcela Oliveira Gonçalves
Vanessa Cristina de Moraes Gomes
Maria Tereza Cunha Alves Rios
Maria Teresa da Costa Gonçalves Torquato
Maria Eduarda Machado
Carla Regina de Souza Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5152003121

CAPÍTULO 2..... 15

ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Clara dos Reis Nunes
Gleice Keli Barroso Falcão de Alvarenga
Fabiola Teixeira Azevedo
Thiara Mourão Fernandes da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5152003122

CAPÍTULO 3..... 38

A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Renata Raniere Silva de Andrade
Anne Heracléia de Brito e Silva
Gerusa Cássia Santos Oliveira
Ian Cardoso de Araujo
Igor Cardoso Araújo
Thatylla Kellen Queiroz Costa
Paulo Roberto dos Santos
Pedro Henrique Castelo Branco de Brito
Laudiceia do Nascimento Gomes
Maria de Fátima Martins Nascimento
Maria Nayara Oliveira Carvalho
Teresinha de Jesus Mesquita Cerqueira

DOI 10.22533/at.ed.5152003123

CAPÍTULO 4..... 48

EXAMINANDO ASPECTOS DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5152003124

CAPÍTULO 5	57
ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES INGRESSANTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA FEDERAL NO ESTADO DA BAHIA	
Andréia Rocha Dias Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.5152003125	
CAPÍTULO 6	66
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E O PERFIL ALIMENTAR DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Fábio Martins Inácio Tavares	
Evandro Marianetti Fioco	
Edson Donizetti Verri	
DOI 10.22533/at.ed.5152003126	
CAPÍTULO 7	76
SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA DEPRESSÃO	
Maria Luiza Lucas Celestino	
Priscilla de Oliveira Mendonça Freitas	
Francisco Eudes de Sousa Júnior	
Orquidéia de Castro Uchôa Moura	
Camila Araújo Costa Lira	
Roseane Carvalho de Souza	
Ana Mayara Setúbal	
Ícaro Moura Ramos	
Márcia Mõany Araújo Oliveira	
Marcela Myllene Araújo Oliveira	
Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5152003127	
CAPÍTULO 8	90
O ALEITAMENTO MATERNO E SEU IMPACTO SOCIAL	
Claudia Cristina Dias Granito Marques	
Maria Laura Dias Granito Marques	
DOI 10.22533/at.ed.5152003128	
CAPÍTULO 9	99
O POTENCIAL NEUROPROTETOR DA SILIMARINA NA DOENÇA DE ALZHEIMER	
Mariany de Alencar	
Jorge Rafael dos Santos Junior	
Mikaelly de Sousa Guedes	
Joyce Gomes de Sousa	
Micaelly Alves dos Santos	
Francisca Taiza de Souza Gomes	
Ionara Jaine Moura Oliveira	
Maria Letícia Saraiva de Oliveira Milfont	
Angelica Kelly Santos de Lima	
Rita de Cassia Moura da Cruz	

Antonia Alicyanny Noronha
Ana Cibele Pereira Sousa
DOI 10.22533/at.ed.5152003129

CAPÍTULO 10..... 107

ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE, BEBIDAS ALCOÓLICAS E CARNES VERMELHAS COM A NEOPLASIA COLORRETAL

Camylla Machado Marques
Evilanna Lima Aruda
Luana Nascimento
Mirian Gabriela Martins Pereira
Thulio César Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.51520031210

CAPÍTULO 11..... 115

TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ÍNDIOS

Gustavo Galdino de Meneses Barros
Anita Ferreira de Oliveira
Camila Moreira da Costa Alencar
Hérica do Nascimento Sales Farias
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Ana Patrícia Nogueira Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.51520031211

CAPÍTULO 12..... 121

VULNERABILIDADE À DEPRESSÃO E ALTERAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Brunna Luise do Nascimento Barboza
Débora Lisboa de Almeida Neves Silva
Iara Moraes Filgueira Pachioni
Islany Kevelly Almeida de Melo

DOI 10.22533/at.ed.51520031212

CAPÍTULO 13..... 129

EFEITO HIPOGLICEMIANTE DO ALHO (*ALLIUM SATIVUM* L.) NO DIABÉTICO

Anita Ferreira de Oliveira
Camila Moreira da Costa Alencar
Eric Wenda Ribeiro Lourenço
Gustavo Galdino de Meneses Barros
Mirla Ribeiro dos Santos
Hérica do Nascimento Sales Farias
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Ana Patrícia Nogueira Aguiar

Maria Anizete de Sousa Quinderé

DOI 10.22533/at.ed.51520031213

CAPÍTULO 14..... 134

ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Tanmara Kelvia Oliveira da Costa Almeida

Priscylla Tavares Almeida

Juliana Alexandra Parente Sa Barreto

Carla Maria Bezerra de Menezes

Yasmin Trindade Evangelista de Araújo

Priscille Fidelis Pacheco Hartcopff

Marjorie Correia de Andrade

Alessandra Cabral Martins

Paloma de Sousa Bezerra

Paulina Nunes da Silva

Esaú Nicodemos da Cruz Santana

Rejane Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.51520031214

CAPÍTULO 15..... 141

ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Ana Carolina Cavalcante Viana

Ana Filomena Camacho Santos Daltro

Anarah Suellen Queiroz Conserva Vitoriano

Synara Cavalcante Lopes

Carolina Frazão Chaves

Lília Teixeira Eufrásio Leite

Priscila Taumaturgo Holanda Melo

Renata Kellen Cavalcante Alexandrino

Helen Pinheiro

Ana Raquel Eugênio Costa Rodrigues

Priscila da Silva Mendonça

Mileda Lima Torres Portugal

DOI 10.22533/at.ed.51520031215

CAPÍTULO 16..... 148

USO DO DINAMÔMETRO COMO PREDITOR DE FORÇA MUSCULAR E DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE CASO

Laysa Avanzo Corsi

Amanda Dorta Maestro

Carolina Augusto Rezende

Renata Perucelo Romero

DOI 10.22533/at.ed.51520031216

CAPÍTULO 17.....	155
HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NA UBS ENEDINO MONTEIRO DO BAIRRO PÊRA NO MUNICÍPIO DE COARI-AM	
Juliane de Oliveira Medeiros	
Karina de Melo Vasconcelos	
Oziane Carvalho Fonseca	
Regina dos Santos Silva	
Juliana Helen Ferreira Braga	
Luziane Lima Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.51520031217	
CAPÍTULO 18.....	160
INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA E GRAVE EM GESTANTES ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE	
Cibely Machado de Holanda	
Bárbara Teles Cameli Rodrigues	
Débora Melo de Aguiar	
Thaíla Alves dos Santos Lima	
Andréia Moreira de Andrade	
Fernanda Andrade Martins	
Alanderson Alves Ramalho	
DOI 10.22533/at.ed.51520031218	
CAPÍTULO 19.....	175
USO DE PROBIÓTICOS COMO NOVA ABORDAGEM COMPLEMENTAR NA TERAPIA DA ACNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiza Bühler	
Morgana Aline Weber	
Patrícia Weimer	
Rochele Cassanta Rossi	
DOI 10.22533/at.ed.51520031219	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

CAPÍTULO 12

VULNERABILIDADE À DEPRESSÃO E ALTERAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Data de aceite: 01/12/2020

Brunna Luise do Nascimento Barboza

Universidade Tiradentes-UNIT; Maceió/AL;
membro da Liga Interdisciplinar de Nutrição
Comportamental-LAINC;
<http://lattes.cnpq.br/6581747784050730>

Débora Lisboa de Almeida Neves Silva

Universidade Tiradentes-UNIT; Maceió/AL;
membro da Liga Interdisciplinar de Nutrição
Comportamental-LAINC;
<http://lattes.cnpq.br/7829874458765585>

Iara Moraes Filgueira Pachioni

Universidade Tiradentes-UNIT; Maceió/AL;
membro da Liga Interdisciplinar de Nutrição
Comportamental-LAINC;
<http://lattes.cnpq.br/3404726054674020>

Islany Kevelly Almeida de Melo

Universidade Tiradentes-UNIT; Maceió/AL;
membro da Liga Interdisciplinar de Nutrição
Comportamental-LAINC;
<http://lattes.cnpq.br/9645826347732868>

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar a relação da prevalência da depressão e a alteração do estado nutricional em pacientes oncológicos, já que, o diagnóstico de câncer traz diversas demandas emocionais e físicas sobre o indivíduo, sendo necessário o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para um melhor prognóstico através de uma visão biopsicossocial do processo de saúde e doença.

PALAVRAS - CHAVE: Câncer; Depressão; Estado Nutricional; Pacientes oncológicos.

VULNERABILITY TO DEPRESSION AND NUTRITIONAL STATES CHANGES IN ONCOLOGICAL PATIENTS

ABSTRACT: This article aims to analyze the relationship between the prevalence of depression and the alteration of the nutritional status in cancer patients, since the diagnosis of cancer brings several emotional and physical demands on the individual, requiring the monitoring of a multidisciplinary team for a better prognosis through a biopsychosocial view of the health and disease process.

KEYWORDS: Cancer; Depression; Nutritional status; Cancer patients.

1 | INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) faz publicações anuais sobre incidência de câncer no Brasil. Essa patologia traz diversas demandas sobre os indivíduos, tendo consideráveis estressores tanto no seu diagnóstico quanto no seu tratamento; acarretando várias comorbidades, sendo a depressão um dos transtornos psiquiátricos mais recorrente nesses pacientes. Além disso, pessoas com câncer apresentam alterações no seu estado nutricional, como: perda de peso involuntária, anorexia, diminuição da massa magra e do tecido adiposo, dentre outras. Isso pode indicar que há uma relação entre

a alimentação e o câncer, sendo extremamente relevante, considerando a mudança no estado nutricional do paciente causada pela doença e interferindo no seu prognóstico, o que pode conduzir a graus variados de desnutrição, e quando associado à depressão, que é um dos transtornos afetivos mais frequentes não só em pacientes oncológicos mas no público populacional em geral, as comorbidades podem ser ainda mais acentuadas, pois os transtornos de humor afetam significativamente o indivíduo a nível físico, mental e social.

A depender do tipo de tratamento adotado, a suscetibilidade à depressão e alterações do estado nutricional torna-se maior, a exemplo da quimioterapia, um dos tratamentos mais comuns para o câncer, que traz diversos efeitos colaterais severos, como: queda de cabelo, vômitos, enjôos, perda de peso, entre outros sintomas que são comuns nos transtornos depressivos e que favorecem a instalação do mesmo e/ou algum grau de desnutrição. Ao se deparar com o diagnóstico, o indivíduo pode ser confrontado com sua vulnerabilidade e o pensamento sobre sua morte se faz presente com maior aproximação e frequência, dado todo o estigma que o câncer traz consigo, por isso, uma comunicação assertiva pode ser um diferencial sobre como esse paciente vai enxergar a própria doença e enfrentar o tratamento.

Sendo assim, o objetivo deste artigo foi o de analisar a relação da prevalência da depressão e a alteração do estado nutricional em pacientes oncológicos, bem como destacar a importância de um acompanhamento multidisciplinar a estes usuários. Para isso, foi realizada uma pesquisa em livros e artigos científicos em plataformas online como a Pepsic e Scielo, para a elaboração de uma revisão bibliográfica, que segundo (MARCONI, 2003), é um levantamento de dados indispensável, pois, através de um apanhado geral, é possível fornecer dados atuais e importantes sobre a temática pesquisada.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Uma patologia chamada câncer

O corpo humano pode ser entendido como uma estrutura bastante complexa que nos permite realizar uma série de tarefas e funções. Somos seres pluricelulares, ou seja, possuímos várias células, algo em torno de 10 trilhões. Estas células, apresentam formas e funções definidas. O agrupamento dessas células forma os tecidos, que por sua vez, desenvolvem os órgãos e diversas outras estruturas do corpo. A maioria das células normais cresce, multiplica-se e morre de maneira ordenada.

Uma pequena alteração na estrutura genética das células, as chamadas mutações, podem degenerar uma célula funcional e a transformar em uma célula cancerosa. As células cancerosas, em vez de morrerem, continuam crescendo de forma descontrolada e anormal, dando formação a outras células anormais. Essa forma não controlada de crescimento celular corresponde as neoplasias, também denominadas de tumores.

O Câncer é uma mutação na estrutura genética (DNA) das células. Cada célula

sadia possui instruções de como devem crescer e se dividir; se acontecer qualquer erro nestas instruções pode surgir uma célula doente que causará o câncer (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013-2020). Trata-se de uma doença genética, crônico-degenerativa, capaz de se desenvolver em praticamente qualquer célula, se multiplicar e se espalhar por outras células. O câncer pode aparecer de muitas formas, e tem grande incidência em todo o mundo, sendo capaz de acometer diferentes tecidos e órgãos, com altíssimo grau de morbimortalidade e capacidade de atingir a todos sem distinção de idade, classe social ou etnia.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo (INCA, 2019). De fato, o câncer pode aparecer em qualquer parte do corpo. Contudo, alguns órgãos são mais afetados do que outros; e cada órgão, por sua vez, pode ser acometido por tipos distintos de tumores, mais ou menos agressivos e serão classificados de acordo com a localização primária do tumor.

Atualmente, o câncer é uma das problemáticas de saúde pública Brasileira mais delicada e complexa, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países (INCA, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que cerca de 40% das mortes por câncer poderiam ser evitadas, o que faz da prevenção um componente essencial de todos os planos de controle do câncer. Existem também alguns fatores que contribuem para o desenvolvimento do câncer, como o tabagismo, a obesidade, os hábitos alimentares, alcoolismo, hábitos sexuais, medicamentos, doenças cardiovasculares e respiratórias, radiação solar e questões genéticas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013-2020).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), órgão do Ministério da Saúde responsável pela prevenção e controle do câncer no Brasil, as estimativas para o ano de 2020 e válidas também para o ano de 2021, apontam que ocorrerão 489.270 casos novos de câncer.

É inegável que o diagnóstico de câncer tem um impacto na vida de um paciente e pode ter um efeito devastador, mas cada pessoa é única e pode reagir de maneira singular. O medo, angústia, ansiedade e as dúvidas sobre o que irá acontecer a partir daquele momento, podem aparecer e muitas vezes acompanhadas da ideia de morte, embora atualmente ocorram muitos casos de remissão total. Toda essa situação pode ser condutora a um estado depressivo e a uma alteração do estado nutricional do paciente, assim como alguns fármacos presentes em alguns tipos de tratamento.

Após o diagnóstico da doença, o médico junto ao paciente deve decidir sobre as

opções de tratamento mais adequadas ao caso, que dependerão do tipo e estágio do tumor, localização, estado de saúde geral do paciente e dos possíveis efeitos colaterais.

As principais formas de tratamento são: a quimioterapia, que se trata de um medicamento utilizado para destruir as células cancerosas que formam o tumor. Deve haver uma mudança de rotina durante o tratamento, como: ter uma boa qualidade de sono, se utilizar outros medicamentos deve ser informado ao médico, ingerir bebidas alcoólicas em pequenas quantidades, para as mulheres o fluxo menstrual pode ter algumas alterações podendo aumentar, diminuir ou parar, as atividades sexuais podem ser mantidas, sendo a gravidez evitada no período do tratamento. Podem ocorrer efeitos colaterais como: fraqueza, diarreia, perda de peso, aumento de peso, ferida na boca, queda de cabelo, enjoo, vômitos e tonturas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013-2020).

A radioterapia é uma radiação utilizada para destruir ou impedir que as células aumentem. É um dos tratamentos mais usados, considerado um meio bastante eficaz, fazendo com que a doença desapareça, se controle ou até a cura. Pode trazer alguns efeitos colaterais como: o cansaço, perda de apetite e dificuldade para ingerir alimentos e reação da pele que por receber a radiação, pode coçar, ficar vermelha, irritada, queimada e seca. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013-2020).

A cirurgia oncológica é o principal tratamento, pode ser utilizado para vários tipos de câncer e podendo ser curativo quando a doença é diagnosticada ainda em estágio inicial. Todos os tipos de tratamento visam a cura, prolongamento da vida útil e melhora da qualidade de vida.

2.2 Depressão: um transtorno de humor comum

A depressão é um transtorno de humor, que interfere na afetividade do indivíduo (por isso também é conhecido como transtorno afetivo), onde sua principal característica é o rebaixamento do humor. De acordo com o Classificação Estatística Internacional das Doenças (CID-10, 1993), a pessoa acometida por algum episódio depressivo, usualmente apresenta perda de prazer e interesse, humor deprimido, falta de energia com uma fadigabilidade aumentada mesmo após esforço mínimos.

Os sintomas desse transtorno podem variar de acordo com cada pessoa, mas no geral, são sintomas comuns que podem incluir: concentração e atenção reduzidas; apetite diminuído; sono perturbado; autoestima e autoconfiança reduzidas; idéias de culpa, inutilidade e visões desoladas e pessimistas do futuro (CID-10, 1993). Além disso, os episódios depressivos apresentam graus variados, podendo ser leve, moderado ou grave; com ou sem sintomas psicóticos. Por ser uma psicopatologia que interfere no afeto, a depressão pode ser um grande problema de comorbidade se associada a outras doenças, pois a afetividade perpassa e interfere em todo o organismo a nível psíquico e físico.

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2018), estima-se que no mundo, mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades, sofrem de depressão. Isso

faz com que esse transtorno seja comum e considerado o mal do século por vários autores. Não obstante, a depressão pode ainda ser um fator de risco para o suicídio. O indivíduo depressivo necessita de atendimento especializado tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento, pois suas causas são variadas e envolvem aspectos biopsicossociais, interferindo em questões de vida no âmbito escolar, profissional, familiar, pessoal, entre outros.

2.3 Alterações do estado nutricional

A desnutrição em pacientes oncológicos é muito prevalente. Diversos fatores estão relacionados com essa alteração no estado nutricional, especificamente os que estão associados ao processo natural da doença (redução do apetite, dificuldade para deglutir alimentos), além da localização, o grau, o estágio da patologia e o tipo de tratamento, como intervenções cirúrgicas, quimioterapia e radioterapia.

De acordo com o Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional (Ibanutri), a desnutrição calórica e proteica em pacientes internados com câncer no Brasil chega a 66,4%, índice bem mais alto do que de pacientes internados por doenças de modo geral que chega a 50% (INCA, 2014).

A caquexia atrelada ao câncer tem como manifestações clínicas anorexia, perda de massa muscular, perda de peso involuntária, atrofia dos órgãos viscerais e anergia. Além disso, pode interferir na eficácia e no prognóstico do tratamento. Segundo Pacheco (2005, p. 62) o paciente caquético pode apresentar uma maior susceptibilidade a processos infecciosos e complicações pós-operatórias, diminuição da tolerância ao tratamento oncológico, e ainda, sonolências.

Diante disso, torna-se evidente que o estado nutricional do paciente tem relevante impacto sobre o seu tratamento, podendo contribuir significativamente na eficiência da terapêutica adotada. Preservar o paciente através da terapia nutricional previne a desnutrição, aumenta a qualidade de vida e controla os efeitos do tratamento, aumentando a sobrevivência do paciente. A alimentação é fator essencial e inerente à condição de sobrevivência humana. É bem comum que o paciente oncológico venha a sofrer com todas as alterações metabólicas, hormonais, e fisiológicas que estão associadas à própria doença ou a terapêutica utilizada na busca da cura ou melhoria da qualidade de vida. A avaliação do estado nutricional do paciente oncológico tem extrema relevância para o sucesso do tratamento e recuperação do paciente, deve ser realizada no início e ao longo de todo o tratamento, possibilitando a identificação dos pacientes que estão em risco nutricional, assim como os que apresentam qualquer grau de desnutrição. Essa detecção precoce oportuniza que as intervenções aconteçam de maneira assertiva.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A desnutrição e a depressão tem alta incidência em pacientes com câncer, sendo a desnutrição um fator decisivo na diminuição da resposta aos tratamentos específicos e na qualidade de vida do paciente, aumentando significativamente os riscos de infecção pós-operatória e aumentando os indícios de morbimortalidade.

Observando os dados obtidos através de um recente estudo, foi possível notar que 70 pacientes com câncer em tratamento ambulatorial, 81,4% referem que não tem acompanhamento nutricional adequado e 57,1% não fazem uso de nenhuma terapia nutricional. A prevalência de desnutridos foi de 83%, e apenas 17% desses paciente foram considerados bem nutridos (DALLACOSTA, et. al, 2017). A ingestão energética de pacientes com câncer pode variar de acordo com o tipo de doença, protocolo terapêutico, estado nutricional prévio e complicações; e é fundamental que esses aspectos sejam avaliados individualmente.

Outro achado importante foi com relação aos idosos, numa pesquisa com pacientes em tratamento oncológico, evidenciou-se uma elevada frequência de desnutrição grave ou moderada e de necessidade de intervenção nutricional crítica nesse público (SANTOS, et. al, 2015). Além disso, em um estudo com 233 pacientes oncológicos, foi observado uma prevalência de ansiedade e depressão (26,18% e 31,33% respectivamente), onde as mulheres foram mais propensas a apresentarem transtornos de humor (FERREIRA, et. al, 2016).

A patologia do câncer pode trazer mudanças significativas no cotidiano do sujeito, essas alterações podem mexer com o paciente no seu aspecto biopsicossocial fazendo com que estes sejam mais suscetíveis a transtornos psiquiátricos. É muito comum que pessoas portadoras de câncer tenham sintomas psicológicos, como sentimento de insuficiência; alteração da autoimagem; sintomas gerados pelo próprio tratamento; entre outros, que podem contribuir para um possível quadro depressivo.

Situações de muito estresse, podem desencadear um comportamento depressivo, agressivo, ou até mesmo suicida. (SHER, 2008). De fato, o desequilíbrio hormonal causador do estresse tende a conduzir a uma produção elevada de adrenalina e do hormônio cortisol, o que leva a uma série de fatores prejudiciais ao organismo, inibindo os recursos naturais de reestruturação do DNA, o que enfraquece o sistema imunológico, deixando o paciente ainda mais suscetível às ameaças de infecção. Alguns pesquisadores têm relacionado o estresse com a progressão do câncer, justamente pela ocorrência de disfunções celulares existentes, assim como, o dano causado ao DNA e a diminuição no número de células protetoras e também diminuição no nível de atividade dessas células. (PALERMO, et.al, 2003)

O manejo clínico multidisciplinar torna-se imprescindível para minimizar o sofrimento causado pelo processo do adoecer e de hospitalização, e a atuação deve ser sempre

baseada numa tríade entre: paciente, família e equipe de saúde.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos a importância de um trabalho psicológico especializado para os pacientes oncológicos, pois a própria natureza da patologia, ansiedade e angústia acarretam invariavelmente um impacto emocional, e este, por sua vez, pode estar associado a sintomas somáticos, trazendo a necessidade de um cuidado ético, profissional e humanizado tanto na comunicação do diagnóstico da doença, bem como na mudança de tratamento para cuidados paliativos, por exemplo.

A jornada do paciente oncológico deve ser cuidada de maneira integral por uma equipe multidisciplinar, por isso, a comunicação entre os profissionais envolvidos deve ser constante, buscando garantir um melhor prognóstico e qualidade de vida durante e depois do tratamento. Isso serve para lembrar que as instituições de ensino em saúde, devem preparar o estudante para esse trabalho em equipe, aproximando o máximo a teoria da prática tal como ela é.

Dentro da equipe multidisciplinar deve haver um psicólogo, para cuidar da saúde mental do paciente antes, durante e depois do tratamento, visto que o mesmo pode acometer diversas comorbidades entre elas a depressão e ansiedade que são bastante comuns em pacientes com câncer.

O paciente que recebe o diagnóstico de câncer e já se encontra com depressão ou desenvolve a partir do diagnóstico tem riscos do tratamento não dar certo, de ficar desanimado, podendo levar até a morte, sendo a depressão considerado um fator de risco para o processo terapêutico oncológico. Por isso um cuidado integral e que abarque várias ciências especializadas, torna-se um facilitador em potencial no tratamento desses pacientes, além de ser uma garantia de direitos, é um cuidado que enxerga o ser humano como um todo, levando em consideração os aspectos biopsicossociais do processo de saúde e doença.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13) Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID - 10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

DALLACOSTA, Fabiana et al. **Avaliação nutricional de pacientes com câncer em atendimento ambulatorial.** 2017

FERREIRA, Andréia Silva et al. **Prevalência de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos e identificação de variáveis predisponentes**. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 62, n. 4, p. 321-328, 2016.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer, José Alencar Gomes da Silva**. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Estimativa 2020: Introdução**. Rio de Janeiro: INCA; 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Nutrição oncológica à mesa**. Rede câncer, 2014. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media_root/rrc-24-assistencia-nutricao-oncologica-a-mesa.pdf>. Acesso em: 03 set. 2020.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). **O que é câncer?** Rio de Janeiro: INCA; 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. ed. 5ª. São Paulo: Atlas S. A, 2003, p. 158.

Organização Pan-Americana de Saúde-OPAS Brasil. **Folha Informativa-Depressão**. 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095>. Acesso em: 29 ago. 2020.

Palermo-Neto J, de Oliveira Massoco C, Robespierre de Souza W. **Effects of physical and psychological stressors on behavior**, macrophage activity, and Ehrlich tumor growth. Brain, Behavior and Immunity, v. 17, p. 43-54, 2003.

PRADO, Corina; CAMPOS, Juliana. **Estado nutricional de pacientes oncológicos**. Estado nutricional de pacientes oncológicos, n.14, p.63-75, out./dez. 2007.

SANTOS, Carolina Araújo dos et al. **Depressão, déficit cognitivo e fatores associados à desnutrição em idosos com câncer**. Ciência & saúde coletiva, v. 20, n. 3, p. 751-760, 2015.

Sher, L. The concept of post – **Traumatic mood disorder and its implications for adolescent suicidal behavior**. Minerva Pediatrica, v. 60, p. 1393-9, 2008.

SILVA, Manuela. **Síndrome da anorexia-caquexia em portadores de câncer**. Revista brasileira de cancerologia, v.52, n.1 ago/2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 46, 57, 58, 64, 136, 161, 164, 165, 166, 167

Aleitamento Materno 9, 11, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Alho 12, 28, 30, 129, 130, 131, 132, 133

Alimentação Saudável 9, 1, 11, 15, 17, 25, 26, 27, 32, 36, 48, 49, 50, 56, 66, 74, 107, 108, 113

Alimentos Funcionais 15, 17, 27, 28, 29, 30, 33, 36, 130, 131, 133

Alzheimer 11, 99, 100, 101, 102, 105, 106

Antropometria 57, 58, 64, 146

Avaliação Nutricional 64, 125, 127, 135, 137, 142, 145, 146, 147, 149, 156

C

Câncer 11, 23, 41, 43, 44, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 150

Carne Vermelha 107, 108, 109, 110

Comportamento alimentar 9, 10, 1, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 58

Composição Corporal 9, 11, 58, 63, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 152

Consumo Alimentar 3, 5, 6, 8, 12, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 119, 158, 159, 162

Crianças 9, 14, 18, 21, 41, 44, 46, 47, 50, 52, 58, 61, 62, 64, 96, 130, 136, 138, 139, 140, 155, 156, 157, 158, 162, 165

D

Depressão 11, 12, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 162, 176

Desnutrição 13, 2, 16, 24, 26, 50, 52, 58, 60, 63, 72, 122, 125, 126, 128, 135, 136, 137, 138, 142, 145, 146, 148, 150, 152, 153

Diabetes Mellitus 10, 1, 2, 3, 4, 6, 12, 13, 14, 92, 130, 131, 133

Dinamômetro 148, 149, 150, 151, 152, 153

Dobras Cutâneas 69, 71, 118

Doenças Crônicas 1, 2, 12, 13, 14, 17, 25, 27, 46, 50, 58, 62, 73, 82, 83, 115, 116, 117, 118, 130

E

Enfermagem 1, 3, 4, 34, 35, 52, 54, 55, 59, 90, 98, 154

Estado Nutricional 11, 12, 14, 12, 16, 17, 24, 25, 26, 34, 35, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 115, 116, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 134, 136, 137, 139, 142, 143, 144, 146, 148, 150, 152, 153,

155, 156, 157, 158, 159, 162, 169

Estresse Oxidativo 100, 101, 102, 103

Exercício físico 66, 68

F

Fatores de Risco 12, 14, 33, 61, 62, 80, 107, 108, 109, 113

Fibrose Cística 13, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Fisioterapia 38, 39, 42, 76, 152, 153

H

Hábitos Alimentares 9, 14, 1, 4, 6, 11, 12, 15, 17, 25, 33, 50, 52, 62, 63, 66, 67, 108, 109, 115, 117, 123, 155, 156, 157, 158

Hipertensão 12, 1, 2, 4, 14, 45, 61, 91, 115, 117, 118, 120, 130, 131, 133, 149, 162

Hipoglicemiante 12, 129, 130, 131, 132

I

Imunidade 15, 17, 21, 23, 25, 43

N

Neoplasia Colorretal 12, 107, 108, 109, 110, 112

Nutrição 2, 9, 12, 15, 17, 25, 26, 31, 33, 35, 36, 37, 48, 49, 50, 54, 55, 63, 68, 74, 75, 76, 79, 91, 98, 114, 117, 120, 121, 128, 135, 137, 138, 141, 146, 148, 150, 159, 169, 176, 185

P

Pacientes oncológicos 12, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 152

Perfil Antropométrico 66, 69

População Indígena 115, 116, 117

Prevenção Primária 108

Q

Qualidade de vida 9, 3, 11, 15, 16, 17, 25, 33, 42, 96, 115, 117, 124, 125, 126, 127, 136, 176, 182

S

Sarcopenia 149, 150, 151, 153, 154

Saúde Mental 77, 79, 80, 127

Silimarina 11, 99, 100, 101, 102, 103, 104

T

Transição nutricional 12, 1, 2, 57, 63, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Transplante hepático 13, 141, 142, 143, 145, 146

Treinamento Resistido 9





V

Vitamina D 10, 11, 38, 39, 42, 45, 46, 47, 76, 82, 85, 86, 87

Alimento, Nutrição e Saúde 3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Alimento, Nutrição e Saúde 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

